

I - MONITORAMENTO AÉREO

O acompanhamento da mancha de óleo no mar é fundamental para o planejamento das operações de reposta. Os métodos amplamente utilizados são inspeções visuais (monitoramento aéreo, marítimo e terrestre) e análises de imagens de satélite. Quando necessário, coletas de amostras de água poderão ser feitas para um melhor detalhamento do comportamento do óleo e de seu impacto na qualidade da água.

O monitoramento aéreo tem como objetivos: acompanhar o deslocamento da mancha de óleo na superfície do mar, determinar a dimensão do impacto, observar as alterações na aparência e distribuição do óleo ao longo do tempo, definir os recursos marinhos e costeiros em risco e avaliar o andamento das operações de reposta.

Todos os sobrevôos deverão ser registrados em formulário. Tendo em vista que a formação de filetes, películas e emulsões são influenciadas por diversos fatores (como viscosidade e fluidez do fluido, condições de vento, corrente e temperatura do mar), torna-se difícil a determinação das características da mancha de óleo apenas visualmente. Mas, em nível de referência, utiliza-se uma correlação entre a aparência, espessura e o volume da mancha de óleo, determinada pelo *ITOPF (The International Tanker Owners Pollution Federation)*, que pode ser consultada na **Quadro I-1**.

Quadro I-1 - Guia de correlação entre a aparência, espessura e volume de óleo na superfície do mar.

Aparência	Coloração	Espessura Aproximada (mm)	Volume Aproximado (m ³ /km ²)
Película	prateada	0,0001	0,1
Filete	iridescente	0,0003	0,3
Mancha Densa	negra/marrom escura	0,1	100
Emulsão (<i>mousse</i>)	marrom alaranjada	> 1	> 1.000

Para uma análise mais precisa do comportamento do óleo, com detalhamento do seu grau de intemperização, conforme a influência da corrente emprega-se o monitoramento marítimo. É importante ressaltar que esse tipo de monitoramento torna-se proibido em casos onde a presença de fontes de ignição não seja autorizada, ou seja, quando houver risco de explosão.

O monitoramento terrestre é utilizado no caso de incidentes que atingiram alguma região costeira para determinar a área afetada, definir o grau de contaminação dos ecossistemas e analisar as vias de acesso para veículos, máquinas e demais equipamentos a serem utilizados.

Outro recurso de monitoramento utilizado é a análise de imagens de satélite, que auxilia na avaliação da extensão dos impactos ambientais relacionados a vazamentos de grandes volumes de óleo no mar.